

ENTREVISTA SINCÔNICA COM D I T O:

*sem antes*

57 - Eu me achava nessa obra trabalhando quando eu recebi um telefonema urgente de Campinas sobre o caso de minha esposa que estava hospitalizada; então eu fui até Campinas resolver meu problema; Cheguei lá ela estava hospitalizada, a criança já tinha nascido, mas só que tinha falecido; então ela ficou mais conformada porque o ato que Deus faz está bom e os médicos avisou que não ~~podemos~~ podemos evitar ter família, porque senão da próxima vez vai ela com o filho junto e eu né -então vamos fazer o possível de evitar esse assunto. 51 25

ENTREVISTA SINCÔNICA COM P E L E:

29 - Meu assunto é o seguinte. Salário pra mim de 42 mil cruzeiros não dá por isso, porque está a 350 cruzeiros o kilo de feijão, não é bom, 300 cruzeiros o kilo de arroz também não dá. Ganhar 42 mil cruzeiros: não pode comprar uma calça boa, não pode comprar um sapato bom. Ganhar 42 mil cruzeiros: tá a 1.100 cruzeiros o kilo de carne. Não é bricadeira. Não é isto? Para o pobre não dá. Pra mim mesmo eu acho que não dá. Agora não sei para os outros, porque não sei a situação deles, agora pra mim mesmo eu acho que não dá 42 mil cruzeiros. 27 A. P. J. v

21 - Falei o seguinte, que a vida do operário é uma vida cansada - trabalha - pega no serviço às 7 horas - trabalha o dia todo - cansado - passa necessidades, mas isto não há de ser nada porque Deus também trabalhou e sofreu por nós. Trabalhou, sofreu por nós, salvou nós todos - quer dizer que nós também tem que trabalhar e sofrer pra um dia ser salvo não é isto. Mas com a fé de Deus não há de ser nada. 21